



Revista

ENCONTRO

Ano 16 – nº 33 – 1º semestre de 2011

**Projeto de
Liderança Comunitária**
pág. 03

Festa de Maio 2011
pág. 06



*Ano Internacional
do Afrodescendente*

Sumário

fotos de arquivo



05 Educação de Jovens e Adultos

Alunos do Projeto de Educação de Jovens e Adultos fazem uma caminhada na mata do Colégio Cruzeiro - JPA

08 Encontro com as Profissões

12 Diplomas de Cambridge

16 Alles Gute

20 Vida de Atletas

26 Projeto de Convivência

Alunos do 2º ao 5º ano participam das aulas de Convivência



Editorial

A primeira edição de 2011 da Revista Encontro relata e ilustra as principais atividades pedagógicas trabalhadas com os alunos da Educação Infantil ao Ensino Médio, durante o primeiro semestre do ano.

A edição destaca eventos como Festa de Maio, Caminhada Corrida, Encontro com as Profissões, Café Literário e o primeiro Ciclo de Debates de 2011.

A Ação Social, em vigor desde o ano de 2005, e o Projeto de Liderança Comunitária continuam sendo destaque nesta edição, com fotos e textos sobre as atividades desenvolvidas pelos alunos que participam de cada um desses projetos.

A revista retrata também as atividades culturais realizadas com os alunos durante o semestre, os projetos educacionais, e os eventos da entrega dos diplomas de Cambridge e de Língua Alemã (DSD I e II).

Na 33ª edição, a Revista Encontro traz ainda uma matéria sobre a Inauguração do Prédio do Ensino Fundamental I, da unidade Centro, que passou por reformas ao longo de 2010. “De cara nova” o prédio conta com mais espaço, e mais laboratórios e salas para receber os alunos, professores e funcionários.

Vale a pena conferir!

Expediente

Órgão de divulgação do Colégio Cruzeiro – Distribuição gratuita. Capa: Arte de Anderson Carvalho, sob máscaras produzidas pelos alunos do 8º ano do Ensino Fundamental II nas aulas de Arte, da unidade Centro. Tiragem: 4 mil exemplares. Ano 16 – nº 33 – 1º semestre de 2011.

Unidade Centro: Rua Carlos de Carvalho, 76. CEP 20230-180 – Rio de Janeiro – RJ. Tel: (21) 3221-5000.

Diretor: Egon Paulo Dreyer

Vice-Diretora: Neuza M. B. de Oliveira

Unidade Jacarepaguá: Rua Retiro dos Artistas, 589. CEP 22770-103 – Rio de Janeiro – RJ. – Tel: (21) 3515-4100.

Diretora: Norma B. Hoffmann

Vice-Diretor: Marcos Schupp

Conselho Editorial - Centro: Fernanda Fortes Carisio, Renata Meirose e Yvone de Lima e Silva.

Conselho Editorial - Jacarepaguá: Cláudio de Souza, Norma B. Hoffmann, Renata Tavares e Valéria Caetano.

Edição: Fabiana Antonini – Mtb 21626. Revisão: Márcia Bichara e Leila Noronha Engelhardt. Editoração: Fabiana Antonini - Departamento de Comunicação. Projeto Gráfico e Diagramação: Fabiana Antonini e Deborah Oliveira. Impressão: Wall Print.

Projeto de Empreendedorismo promove campanhas de doação

foto Luciane Hentschke



Campanha de doação de livros

A Campanha de doação de livros novos e/ou usados, realizada de novembro de 2010 a fevereiro de 2011, foi um sucesso. Foram arrecadados aproximadamente 150 livros, didáticos e paradidáticos, e o material doado à escola Educandário Gonçalves Araújo, de São Cristóvão, que atende da Educação Infantil ao Ensino Fundamental II.

Campanhas de arrecadação de cesta básica, de óleo usado e de ovos de Páscoa

As campanhas de arrecadação de produtos de higiene, limpeza e de alimentos, de recolhimento de óleo usado e de ovos de Páscoa, promovidas pelo Projeto de Empreendedorismo Social do Colégio Cruzeiro, continuam a render bons resultados.

Desde o ano de 2009, quando foram iniciadas, as campanhas já arrecadaram mais de 1.600kg de alimentos, beneficiando várias entidades carentes do Rio de Janeiro, além de desabrigados pelas chuvas da Região Serrana.

Já a de recolhimento de óleo usado, arrecadou, aproximadamente, 300 litros, contribuindo cada vez mais com o meio ambiente.

Em comemoração à Páscoa, a campanha de doação de ovos de chocolate arrecadou 652 unidades, em um crescimento significativo desde a primeira edição: em 2009, foram 576 ovos e, em 2010, 586. Foram beneficiadas crianças dos projetos sociais Viva Ouro (Freguesia), EPA (Ilha do Governador), Creches Chameguinho e Temurinha (Lins de Vasconcelos), Creche Casa da Criança (Lixão de São Gonçalo), INPAR (Pechincha) e Orfanato Santa Rita de Cássia (Praça Seca).

Departamento de Comunicação

Projeto de Liderança Comunitária reinicia atividades

O projeto de Liderança Comunitária retomou suas atividades no dia 8 de abril, com as turmas da 2ª série do Ensino Médio e com os pais-voluntários que se candidataram a acompanhar a proposta. Os encontros são desenvolvidos em 12 jornadas, realizadas quinzenalmente, às sextas-feiras, das 15h20min às 17h, no Colégio Cruzeiro.

Com o objetivo de proporcionar aos estudantes da 2ª série do Ensino Médio a experiência da criação e a operação de uma organização comunitária, o projeto é constituído por etapas em que os estudantes analisam a situação da comunidade local, detectam um aspecto a ser melhorado, constituem uma organização comunitária, elaboram

um projeto de serviço comunitário e praticam atitudes de liderança, através do método “Aprender-Fazendo”.

A experiência anterior

Em 2010, 14 alunos da 2ª série do Ensino Médio formaram o grupo SuperAção, que desenvolveu um encontro com crianças e responsáveis do Instituto Presbiteriano Álvaro Reis de Assistência à Criança e ao Adolescente (INPAR), promovendo atividades educativas – palestras, caminhada, oficinas e brincadeiras – que abordavam o tema “Alimentação Saudável”. Os alunos destacaram a importância de uma alimentação adequada, da reciclagem e do reaproveitamento de alimentos. Ao final do programa, foi montado um guia de receitas, baseado no “Mesa Brasil”, do Sesc, com o uso de alimentos reaproveitáveis (confira no site do Colégio Cruzeiro).

Departamento de Comunicação

Pais-voluntários e alunos da 2ª série do Ensino Médio participam do primeiro encontro do Projeto de Liderança Comunitária

reprodução



foto Luciane Hentschke



Aulas de Empreendedorismo na Educação Infantil

fotos de arquivo



Na Cozinha da Roça, alunos do 1º ano posam com as professoras de turma, o professor J.H. e a coordenadora de Empreendedorismo, Luciane Hentschke

Desde o início do mês de abril, os alunos da Pré-escola II e do 1º ano do Ensino Fundamental estão tendo a oportunidade de trabalhar o tema Empreendedorismo, aliado à Educação Ambiental.

As aulas acontecem na Cozinha da Roça, na qual os alunos aprendem, na prática, a técnica de produzir doces, utilizando alimentos reaproveitáveis, como a casca da banana, além de fabricar peças artesanais através de técnicas industriais – como brinquedos que, posteriormente, serão comercializados numa “feirinha” na escola. A renda obtida com a venda das peças será revertida para compra de brinquedos para a escola, e as peças que não forem vendidas serão doadas para crianças de institutos carentes.

Aliado à prática, os alunos têm, ainda, leitura sobre temas como “Consumo consciente”, “Aprendendo a cuidar do seu dinheiro brincando”, “Quem mexeu no meu queijo para crianças”, entre outros.

Departamento de Comunicação

Liberdade e igualdade - trabalho de Ação Social

Todas as sextas-feiras, 30 alunos do Colégio Cruzeiro vão ao Instituto de Traumatologia e Ortopedia (INTO) realizar um trabalho voluntário. Em uma dessas tardes, um menino recém-operado chorava por não encontrar uma posição confortável no leito. Não era um choro de dor, mas de angústia e desconforto.

Um dos voluntários começou a tocar o seu violino na enfermaria. O choro foi interrompido pela música. O pai, ao lado da criança, não sorriu, mas a sua expressão se transformou. Somente outro pai reconheceria essa mudança. A relação foi estabelecida entre o voluntário, ainda adolescente, o menino e o pai. Existiu um vínculo onde existia dor.

A cena no INTO alimentou a possibilidade de diálogo entre pessoas diferentes. Naquele momento, a desigualdade não se manifestou, não houve espaço. A relação e o diálogo tiraram a dor, o incômodo.

Em uma sociedade em que as práticas são cada vez mais individualizadas e as relações entre as pessoas mediadas por tecnologias, a escola afirma-se como o lugar do conflito e do convívio. A escola é o *front* das relações interpessoais.

Se falta pensamento coletivo aos nossos estudantes, não devemos fechar os olhos. Não devemos mantê-los sentados, sozinhos, em fila, enquanto absorvem os conteúdos escolares. Não devemos responsabilizá-los sozinhos pelo sucesso ou fracasso. Se parte dos funcionários precisa de campanhas de doação, não devemos perpe-



foto Anderson Carvalho

O professor Thiago Villela durante reunião com os alunos do Projeto de Ação Social da unidade Centro

tuar essa carência. Devemos ter a igualdade como um caminho para o estado de liberdade.

Através da coletivização da dor e das nossas qualidades, podemos diminuir o desconforto da sociedade adocida. Há muito para mudar, muitos prantos para serem calados, e outros, muitos outros, para serem evitados.

O Colégio Cruzeiro não se omite e cria espaços nesse *front* para participação dos alunos como agentes da transformação. Na sala de aula, os professores e os estudantes podem conceber uma imagem de um mundo mais livre e igual. Afinal, para que estamos aqui? **Thiago Villela – Departamento de Ação Social - unidade Centro**

Caminhada noturna com alunos do EJA

A turma de Educação de Jovens e Adultos (EJA) realizou uma caminhada noturna, na área de floresta do Colégio, em uma das aulas de Educação Ambiental.

Munidos de lanternas e acompanhados pelo professor José Henrique, os alunos puderam explorar quatro dos cinco sentidos ao ouvir os sons característicos do lugar, ver a luz da lua iluminando as árvores, sentir os cheiros, constatar a diferença do ar que é mais puro e sentir a mudança de temperatura.

“Foi um momento enriquecedor, pois a troca de conhecimentos contribuiu para dinamizar ainda mais as descobertas ocorridas na caminhada”, explicou a professora Liliana Freitas.

Equipes EJA e Educação Ambiental



foto de arquivo

Grupo de alunos e professoras do Projeto de Educação de Jovens e Adultos: caminhada noturna pela área de floresta do Colégio Cruzeiro

Colégio Cruzeiro Itinerante Cultural

Os alunos da 1ª e 2ª séries do Ensino Médio participaram, durante o 1º semestre, do projeto “Colégio Cruzeiro Itinerante Cultural” (CCIC).

Acompanhado das professoras Leila Noronha, de Língua Portuguesa, e Rivana Gusmão, de Arte, o grupo visitou diversas exposições em diferentes centros culturais: “I in U/ Eu em Tu”, no Centro Cultural Banco do Brasil; “Reconstruções: Arte Contemporânea da África do Sul”, no Museu de Arte Contemporânea; “Fernando Pessoa: plural como o universo”, no Centro Cultural dos Correios; e “Nova cultura contemporânea”, na Casa França-Brasil.

“O projeto, que tem por objetivo desenvolver nos alunos habilidades e competências, além de possibilitar o enriquecimento cultural, pretende promover visitas a cen-

tros e espaços culturais, museus, teatros, cinemas, dentre outros locais nos quais as manifestações artísticas possam ser trabalhadas e conhecidas”, explicou a professora Leila.

Confira os depoimentos de alguns alunos.

“A experiência foi muito enriquecedora, pois pudemos conhecer mais o centro da cidade e agora temos mais argumentos para redações e trabalhos. O que mais me impressionou foi a história de vida da artista Lauren Anderson que, depois de sofrer um acidente que a deixaria tetraplégica, conseguiu recuperar todos os seus movimentos.”

Mariana Olival, aluna da 2ª série do Ensino Médio

“Gostei muito da iniciativa do Colégio. Formação cultural também é muito importante e contribui para a formação da mente, o crescimento dela. Você sai da rotina em que o máximo de mundo exterior que se pode ter é ler alguma matéria do jornal ou usar o computador.”

Cintia Ferrão dos Santos, aluna da 1ª série do Ensino Médio

“Foi bem interessante visitar lugares a que não costumamos ir, na companhia dos nossos amigos. Poder ver o que artistas contemporâneos como Laurie Anderson fazem, e suas ideias, e até escritores consagrados como Fernando Pessoa, foi uma descoberta maravilhosa. Acho que, com essas visitas a centros culturais, teremos a possibilidade de entrar em contato com um mundo desconhecido por nós, o que enriquecerá o nosso conhecimento, nos deixará mais cultos. Nos estudos, isso poderá ajudar nas redações e afins, já que teremos um conhecimento maior sobre assuntos relacionados à arte, literatura etc.”

Renata Santos Buscacio, aluna da 1ª série do Ensino Médio



foto de arquivo

Alunos do Ensino Médio participam de experiências durante exposição no Centro Cultural dos Correios

fotos Anderson Carvalho

Festa de Maio

O Dia das Mães foi comemorado, no Retiro Humboldt, com a tradicional Festa de Maio.

O evento, inaugurado pela comunidade alemã em 1953, acontece todo segundo domingo de maio e oferece diversas atrações musicais, além das barracas de bebidas e as de comidas típicas.

Todo o valor arrecadado na festa é revertido para o Retiro Humboldt e utilizado na melhoria das suas instalações.

Departamento de Comunicação



O pátio do Retiro Humboldt ficou tomado pelas mesas e barracas de comidas e bebidas na Festa de Maio



Um culto ecumênico abriu a Festa de Maio, realizada no Retiro Humboldt



Barracas dos alunos das turmas 300 e da Viagem de Estudos, das unidades Centro (acima) e Jacarepaguá (ao lado)



Apresentação do Grupo de Danças Folclóricas Bauerngruppe de Petrópolis, com adultos e crianças



Para divertir as crianças, barracas de brincadeiras como a da Pescaria



No Mercado das Pulgas (abaixo), objetos de decoração e roupas à venda

Na Biblioteca do Retiro, livros e revistas (acima).

Orquestra Tradição e Cultura, com alunos de Flauta do Colégio Cruzeiro - Centro



As barracas com bebidas e comidas típicas não poderiam faltar



Café Literário aborda tema “Valores”

A 5ª edição do Café Literário aconteceu no dia 19 de abril, no hall do Cruzeiroinho, e contou com a participação dos pais da Educação Infantil ao Ensino Médio.

O evento, que foi organizado pela Equipe de Orientação Educacional, abordou o tema “Valores” e teve como proposta compartilhar com as famílias a necessidade de fortalecer princípios éticos, ultimamente tão faltosos e distorcidos em nosso cotidiano.

Como disparador do encontro, foram apresentados recortes de vídeos contendo cenas do cotidiano, nos quais a falta de respeito, de tolerância, de cuidado para com o outro, ficam evidentes no nosso dia a dia. Os pais puderam interagir após a exibição, dando depoimentos sobre as dificuldades de educar nos dias de hoje.

Em seguida, foi apresentado um quadro comparativo identificando as transições sociais pelas quais a sociedade, a família e a escola vêm passando nas últimas décadas, ilustrando a mudança de comportamento observada nos dias atuais.

“Durante o debate, ficou evidente a necessidade da família de se aproximar mais dos jovens e resgatar os valores que lhes foram ensinados, pois estes são necessá-



fotos Fabiana Antonini

Pais da Educação Infantil ao Ensino Médio participam do Café Literário, que teve como tema “Valores”

rios e fundamentais para estruturar o ser humano para a vida e, conseqüentemente, para construir uma sociedade mais justa, cooperativa, ética, moral e solidária”, avaliaram as orientadoras.

O evento foi concluído pela Diretora Norma B. Hoffman, após depoimentos dos pais confirmando a necessidade e a importância da parceria entre a escola e a família.

Equipe de Orientação Educacional

A equipe de Orientação Educacional foi responsável pela organização do evento

Durante o evento, os pais puderam relatar experiência e opiniões sobre o tema



Museu é o mundo - Hélio Oiticica e amigos

Arte: ciência de criar. Filosofia: ciência do pensar. Contemporaneidade: tempo de unir criação e pensamento. Qual o lugar da arte na escola? O que levar do mundo para a escola e da escola para o mundo? A intenção do ensino da arte (mais que uma disciplina e, sim, uma área) deve ser a de criar experiências que causem um deslocamento no aluno, no próprio educador, na família, na escola, na comunidade...

Trata-se de um processo de expansão. Museu é o mundo... Trata-se de experiências artísticas de arte contemporânea, que realmente estimulem o aluno, em todo o contexto em que ele está inserido. Uma atitude de investigação na qual ele procura e descobre o real sentido da arte e de como ela pode interferir em sua vida. Hoje, o aluno não só pensa no que vai ser quando crescer, pois ele já é grande no sentido de

poder, através de uma educação consciente, ser dono de seu processo de descoberta/escolha e crescimento. Hoje, ele já é! O desafio do educador é proporcionar aulas que realmente sejam interessantes, que façam sentido. Museu é o mundo que se constrói dia a dia através de uma significativa parceria com Educação Artística, Educação Ambiental e Psicomotricidade, através de instalações, experiências sensoriais, pinturas desconstruídas, esculturas, performances... Em nosso delicioso cardápio antropofágico estão Hélio Oiticica, Lygia Pape, Lygia Clark, Celeda Tostes, João Modé, Ana Vitória, Vik Muniz, Keith Hering e demais artistas que interferiram no mundo não só com suas obras, mas também com suas neoconcepções.

Professora Rochelle Lobo - Arte

Encontro com as Profissões

O Colégio Cruzeiro – Centro promoveu, nos dias 04 e 05 de maio, mais uma edição do Encontro com as Profissões. O evento, voltado para os alunos do Ensino Médio, tem como objetivo orientá-los na escolha da carreira profissional.

Durante o Encontro, palestrantes de diversas áreas de atuação compartilharam suas experiências profissionais. Divididas em dois dias, as carreiras mais procuradas nesta edição pelos alunos foram: Direito, Empreendedorismo, Engenharia Química, Jornalismo, Medicina, Publicidade e Relações Internacionais.

As palestras giraram em torno de temas como mercado de trabalho, áreas de atuação, competências e habilidades necessárias em cada profissão.

Departamento de Comunicação

fotos Anderson Carvalho



A Coordenadora Yvone de Lima e Silva, a Orientadora Claudia Gindre e a secretária da Direção, Luciani Egewarth, com os alunos do Ensino Médio que ajudaram na organização do evento



A palestra de Jornalismo estava entre as mais procuradas pelos alunos



Alunos do Ensino Médio assistiram à palestra de Direito no auditório do Colégio Cruzeiro



Palestrante de Publicidade, Flávio Bidoia falou aos alunos sobre sua experiência na área



A carreira de Artes Cênicas foi apresentada aos alunos pela palestrante Vilma Melo



Os alunos também assistiram à palestra de Engenharia Naval, ministrada pelo palestrante Carl Hurst



Rafaela Balsinhas ministra palestra de História aos alunos do Ensino Médio.



Alunos participam de palestra com a fisioterapeuta Ana Clara



A palestra de Empreendedorismo atraiu muitos alunos, que se interessaram pela área inovadora



A carreira de Relações Internacionais foi a mais procurada pelos alunos

Alunos do EM concorrem a bolsa de iniciação científica

foto de arquivo

Dominar diferentes linguagens, compreender fenômenos sociais, históricos e culturais, tendo a prática da pesquisa científica como exercício de formulação de teses para a preservação do nosso legado histórico, configuram alguns dos objetivos de nossa prática pedagógica com vistas ao desenvolvimento de competências. Nesse sentido, estimulamos os alunos do Ensino Médio a participarem do processo seletivo para bolsa de iniciação científica do Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil (CPDOC), da Fundação Getúlio Vargas.

O objetivo das atividades do Laboratório de Sociologia e História para o Ensino Médio é o de promover e divulgar a pesquisa científica nas áreas das Ciências Sociais e da História, através da incorporação de estudantes às linhas de investigação por eixo temático: Estudos Urbanos, Relações Internacionais no Mundo Contemporâneo e História Social dos Esportes.

Serão recrutados até 6 estudantes que participarão das atividades de pesquisa e dos encontros acadêmicos promovidos pelos pesquisadores e professores do CPDOC. Os estudantes selecionados cumprirão 12 horas de atividades semanais, sob a supervisão de professores da Escola Superior de Ciências Sociais, de forma a não interferir na sua rotina escolar.

Estimulados pelo professor Marcelo Ferro, Coordenador de História, 5 alunos aceitaram o desafio e fizeram a inscrição para participar dessa atividade. O processo seletivo se configurou em duas fases eliminatórias: uma carta de apresentação, uma pequena redação, de sua própria autoria,



explicitando as razões do interesse pelas áreas de conhecimento (1ª fase) e entrevista presencial com uma banca avaliadora (2ª fase).

Ao todo foram aprovados 27 alunos de várias escolas para a 2ª fase. Nossa escola garantiu três vagas nessa etapa.

Parabéns aos alunos por essa conquista: Daian Mendes Borges da Silva (já aprovado na 2ª fase), Juliana Moreira de Carvalho Monteiro e Victor Silva Franco (aguardando resultado da entrevista). **Equipe de Coordenação e Orientação do Ensino Médio**

Por que o *bullying* ainda é um tema recorrente na escola?

O termo *bullying* significa atos de violência física ou psicológica, intencionais, repetidos e praticados por um ou mais indivíduos em relação a uma mesma pessoa ou a um mesmo grupo. E por que isso ainda acontece na escola?

A fase da adolescência é um momento especial no desenvolvimento humano. São muitas as especificidades: desejos, intolerâncias, diferenças, indiferenças, transformações físicas, descompasso hormonal, infinitos questionamentos, inúmeras intransigências e bastante individualismo. Nessa fase, é necessária a intervenção do adulto para que esse jovem possa se estruturar de forma plena e tornar-se um adulto capaz de lidar com limites, frustrações, enfrentar desafios, ser ético, cooperativo, enfim, prepará-lo para uma convivência social saudável.

Sendo assim, precisamos fazer o exercício da reflexão para nos perguntarmos por que o *bullying* ainda aparece em nosso cotidiano escolar, uma vez que somos os primeiros a questionarmos e nos indignarmos com atitudes sociais que se tornam públicas de fórum desrespeitoso, desonesto, antiético e, por vezes, desumano e que invadem nossa casa através de notícias fornecidas pelos meios de comunicação.

Acreditamos que todos querem o melhor para o nosso planeta, e isso inclui, como princípio ímpar, uma convivência harmônica com respeito às diferenças. Será que estamos usando todas as ferramentas que temos para um bom diálogo com nossos filhos? Será que acompanhamos suas ações e os ajudamos a refletir quando percebemos equívocos? Ofertamos a possibilidade de observarem equilíbrio em nossas insatisfações ou limitações como exemplos para suas ações?

Educar talvez seja uma das tarefas mais difíceis, porém é com carinho, dedicação, esforço, troca e, principalmente, parceria com a escola que você escolheu para compartilhar a educação de seu filho, que podemos mudar esse cenário e ajudá-los a se fortalecer em frente às distorções sociais com as quais estamos convivendo. E, assim, favorecendo e ampliando seus horizontes, tornando-os questionadores e críticos de forma construtiva e solidária, com possibilidade de aprendizagem e aprimoramento a cada experiência, é que cumprimos nossa missão educativa.

**Rosana David - Orientadora Educacional e
Ana Paula Ramos - Orientadora Pedagógica**

Alunos do Ensino Médio visitam exposição de Escher

No mês de março, os alunos do Ensino Médio visitaram a exposição *O mundo Mágico de Escher*, no Centro Cultural Banco do Brasil. O grupo foi acompanhado pelos professores de Língua Portuguesa, Márcia Bichara, Flávia Diniz e Júlia Fraga; de Física, Érica Silvani e José Carlos Maia; e de Arte, Marlene Medrado.

Cerca de 150 adolescentes se misturaram aos outros colégios, a turistas e a um público plural para conhecerem de perto o que já se havia estudado e analisado nas aulas de Arte e de Literatura, durante o 1º trimestre.

“A visita se transformou em uma aula viva do acervo trazido da Holanda. Além de litografias e xilografias, a exposição contou com instalações-enigma feitas a partir de labirintos, jogos de espelhos e espaços impossíveis idealizados pelo artista. Abusando da criatividade e desafiando as leis da lógica, as obras encantaram os jovens”, explicou a professora Márcia Bichara, que destacou ainda: “Uma das principais contribuições da obra de Escher é a sua capacidade de gerar imagens com impressionantes efeitos de ilusões de ótica, com notável qualidade técnica e estética”.

A exposição também ofereceu uma série de experiências que desvendavam os efeitos do espelhamento. “Escher seduziu a todos por representar construções impossíveis, preenchimento regular do plano, explorações do infinito e as diversas metamorfoses”, disse a professora Marlene. No filme 3D, assistido pelos alunos durante a visita, foi possível perceber seus padrões geométricos entrecruzados, que se transformavam gradualmente em formas completamente diferentes e bem evidenciadas.

Para dar continuidade ao trabalho pedagógico, após a visita, os alunos participaram de atividades em sala de aula e no Laboratório de Informática: nas aulas de Arte, o grupo fez uma releitura da obra do artista e, no Laboratório de Informática, utilizando ferramentas do programa Photoplus, analisaram se a produção criada por eles seria ou não considerada uma obra de Arte. Já nas aulas de Literatura, exploraram a metamorfose trabalhada no livro *Aos Quatro Ventos*, de Ana Maria Machado, com o objetivo de escolher uma das obras que melhor expressasse as transformações tratadas no livro, justificando suas escolhas.

Equipes de Língua Portuguesa e de Arte

Considero esse trabalho uma obra de arte?

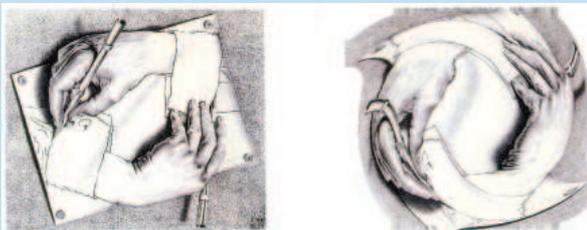
“ Nós concluímos que a segunda imagem não é considerada uma nova obra, porque foi uma distorção feita por um programa de computador e não uma obra feita manualmente. Por exemplo, o próprio Escher já fez obras distorcidas, porém utilizou as mesmas técnicas e os mesmos materiais de pinturas que ele usava para pintar as originais. ”

Gabriela Perez e Victória Rodrigues – Turma 103



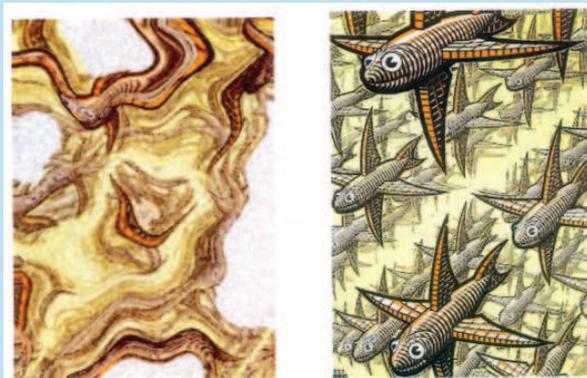
“ Apesar de ser uma releitura da obra de Escher, é uma figura que manifesta a percepção dos artistas (no caso, nós, alunos) em relação à obra original, atribuindo, assim, um significado único e diferente a cada obra. ”

Claudia Calheiros e Renata Molinaro – Turma 102



“ Considero Arte, porque foi trabalhado com muito estudo e esforço. É uma criação humana com valores de estética que sintetizam suas emoções, sua história, seus sentimentos e sua cultura. ”

Felipe Muniz e Pedro Puppim – Turma 106



Inauguração do Prédio do Ensino Fundamental I

No dia 11 de maio, aconteceu a inauguração oficial do Prédio do Ensino Fundamental I, com o descerramento da placa comemorativa e um coquetel para convidados.

O evento contou com a presença do Cônsul Geral Adjunto da Alemanha, Sr. Marcus Haas, e esposa; do representante do Órgão Central da Alemanha para escolas no exterior, Sr. Wolfgang Theis; do Presidente da Sociedade de Beneficência Humboldt, Dr. Hans Wolff; e do Vice-Presidente da SBH, Sr. Ronald Sharp, de membros da Diretoria, da Gerência e dos conselhos Curador e Fiscal da SBH, além da Equipe de Direção, da Coordenação, Orientação Educacional e Pais Representantes do segmento do 2º ao 5º ano.

O Sr. Hans Wolff, juntamente com o Cônsul Geral Adjunto, fez o descerramento da placa e falou sobre o processo de reconstrução do prédio, as dificuldades encontradas e as melhorias realizadas. “Estamos investindo cada vez mais na estrutura do Colégio para possibilitar aos alunos, professores e funcionários ainda melhores

condições de estudo e trabalho”, explicou o Presidente da SBH, que foi parabenizado pelo Cônsul: “Parabéns ao Colégio pelas novas instalações e pelo cuidado com o ensino e com o desenvolvimento da Língua Alemã.”

Ao longo do ano letivo de 2010, o prédio foi totalmente reformado e ganhou novas salas e laboratórios, uma recepção com mais espaço para receber as famílias e alunos, elevador e rampas de acesso. A obra faz parte dos investimentos que a SBH vem realizando, visando melhorar as condições físicas do Colégio Cruzeiro.

Ao final do evento, o Diretor da unidade Centro, Professor Egon Paulo Dreyer, aproveitou para agradecer o empenho de todos os envolvidos nas obras: “Agradeço às pessoas que não mediram esforços para deixar esse prédio pronto em tempo recorde. Que esta casa continue sendo palco da construção e da transmissão de conhecimentos, do encontro de mestres e seus alunos, na formação de pessoas de bem”.

Departamento de Comunicação

I Ciclo de Debates 2011: os desafios da aprendizagem

O primeiro Ciclo de Debates de 2011 teve como temática *Aprendizagem: um desafio nos dias de hoje*. Mediado pelas orientadoras educacionais dos segmentos, Edna Vasconcelos, Rosângela Zambrano, Aline Bittencourt, Denize Peterson e Claudia Gindre, o evento aconteceu no dia 14 de abril, no auditório do Colégio Cruzeiro, e reuniu pais da Educação Infantil ao Ensino Médio.

A proposta desse Ciclo, que contou ainda com a presença do Diretor Egon Paulo Dreyer, era refletir sobre o processo de ensino-aprendizagem, suas complexidades e particularidades. “O ato de aprender é universal e inerente ao ser humano e, ao mesmo tempo, particular a cada indivíduo, abrangendo aspectos da subjetividade de cada um de nós”, explicaram as orientadoras, no início do encontro.

Inicialmente foi destacado o papel dos pais e professores no aprendizado das crianças, ressaltando que o educador tem como função principal estimular o aluno. A partir de determinado estímulo se inicia o processo da aprendizagem, que possibilitará ao aluno passar (ao nível das estruturas cognitivas) por um “desequilíbrio”, fundamental no processo de construção do saber. “É esse desequilíbrio que transforma e faz o aluno aprender”, explicaram.

“Pensamos sempre nos alunos que apresentam determinadas dificuldades para aprender. Se compreendermos esse processo a partir de sua complexidade e subjetividade, talvez pudéssemos pensar diferente: que, na verdade, alguns alunos têm facilidade para aprender”, resumem.

Após as considerações iniciais sobre o tema, um questionário foi distribuído aos pais, com o propósito de promover uma reflexão individual a respeito do processo de aprendizagem e experiências de cada participante.

Identificados por etiquetas coloridas, distribuídas na chegada



fotos Anderson Carvalho

Os desafios da aprendizagem foram tema do I Ciclo de Debates 2011. Na foto, pais fazem estudo de caso durante evento

ao auditório, os presentes foram divididos em grupos para participar de uma dinâmica. O objetivo da divisão era reunir pais de alunos de diferentes segmentos, para que fosse possível a troca de experiências. Apesar de tratar de uma única temática, o aprendizado do filho, cada grupo recebeu um caso para discussão. Em cada um foram abordados diferentes aspectos da rotina escolar e seus desdobramentos.

Ao final da dinâmica, um representante de cada grupo expôs as conclusões a que chegaram.

“O evento foi extremamente proveitoso, superando nossas expectativas. O encontro com as famílias é de fundamental importância para o crescimento de nosso trabalho e, conseqüentemente, dos alunos, fruto de todo o nosso investimento”, resumiu a equipe, ao final do Ciclo. **Departamento de Comunicação**

Alunos recebem diploma de Cambridge

No dia 7 de abril, foi realizada, no Ginásio Poliesportivo, a Cerimônia de entrega de Certificados Internacionais da Universidade de Cambridge.

Com mais 20% de inscrições em relação ao ano de 2009, os alunos do 6º ano ao Ensino Médio receberam seus certificados, a maioria com mérito, em uma cerimônia repleta de orgulhosos pais e professores.

"Esses certificados são uma prova de reconhecimento e de validação do ensino da Língua Inglesa, visando à formação do currículo profissional dos nossos alunos", definiu a Coordenadora da disciplina, Rosane Thiebaut.

Equipe de Língua Inglesa

fotos Karin Duarte



Alunos do grupo Flyers



Alunos do grupo Movers



Alunos do grupo PET



Alunos do grupo KET



Alunos do grupo FCE



Alunos do grupo Starters



Alunos do grupo CAE/CPE

Entrega dos certificados de Cambridge 2010/2011

No dia 2 de março, o Colégio Cruzeiro, pelo segundo ano consecutivo, entregou a 141 alunos, os certificados de Proficiência em Língua Inglesa, concedidos pela Universidade de Cambridge, na Inglaterra.

Dividida em dois momentos, a cerimônia reuniu, no auditório do Colégio, os alunos do 6º ano, na primeira parte, e os do 7º ao 9º ano, em um segundo horário.

Dos 44 alunos do 6º ano, que fizeram a prova pela primeira vez em 2010, 39 acertaram mais de 80% e, dentre eles, 12 gabaritaram as três provas.

Para os 96 alunos do 7º, 8º e 9º anos o resultado também superou as expectativas: entre os 29 inscritos no nível STARTERS, 23 obtiveram mais de 80% de acerto nas três provas e 6 gabaritaram. No MOVERS, foram 24 alunos, tendo 10 deles acertado 100% da prova e, 21 acertando mais de 80% nas três provas. Já para o nível FLYERS, dos 16 inscritos, 5 gabaritaram e 15 obtiveram mais de 80% de acerto nas três provas.

Depoimentos

"I would like to do the other exams: Movers and Flyers. I know they are difficult, but my class and I practice a lot and WE CAN!" **Carolina Sibílio Villas Boas, turma 65 - Starters**

"Movers was an easy test for me and my friends. Flyers may be difficult, but it'll be a challenge. I'm very happy to get the certificate." **Matheus Levi Simões Fernandes, turma 74 - Movers**

"I'm really happy with my certificate because I love English and I know it's important in my life, like when I travel, listen to music, watch a movie... In the future, I want to live in England. I'll have to work harder and never give up." **Maria Carolina Pena de Freitas, turma 85 - Flyers**

"Before the KET EXAM I didn't feel nervous at all. In fact, I was talking to my friends on the stairs and I was completely calm and relaxed. But when I met my friend Bruno and we went upstairs to the examination room, I felt a little uncomfortable. Then he helped me and I got into the classroom confidently. You know, sometimes you have to take a deep breath, raise your head and go ahead." **Julia Pinto Lemos, turma 93 - KET Certificate - Pass with Merit**

"I think it's really a great opportunity to check your English level. It's an important test that will upgrade your CV and your professional life. I liked studying for the Cambridge Exams, in spite of being scared and anxious." **Matheus Beckmann, turma 93 - KET Certificate - Pass with Merit**

A Coordenadora da Língua Inglesa, Arlete Vera, elogiou o desempenho dos jovens e ressaltou que "mais do que o reconhecimento do valor de uma certificação internacional, esse é o resultado pela confiança que vocês pais depositaram no Colégio Cruzeiro". Ela ainda destacou para os alunos a importância do aprendizado de uma segunda língua. "Aprender pode ser divertido, nos transforma e nos mantém vivos e espertos. E é essa a transformação que vemos em vocês, que nos instiga e nos impulsiona".

Além dos pais, familiares, professoras e equipe de Língua Inglesa, estiveram presentes ao evento o Diretor da unidade Centro, Egon Paulo Dreyer; a Vice-Diretora, Neuza M. B. de Oliveira; o Presidente da Sociedade de Beneficência Humboldt, Sr. Hans Wolff; o Vice-presidente da SBH, Ronald Sharp; a Gerente de Exames Internacionais da Cultura Inglesa, Magali Pantoja; as coordenadoras Isabel Monteiro, Lygia Aleksandrowicz e Guacyra Giglio; e as orientadoras educacionais Denize Petterson e Aline Bittencourt.

Departamento de Comunicação

fotos Fabiana Antonini



Formação continuada de funcionários

A Educação à Distância (EAD) tem sido objeto de estudo de diversas pesquisas. Embora ainda receba muitas críticas, essa modalidade de ensino tem alcançado uma grande expansão.

Um dos principais fatores para esse crescimento está relacionado à evolução das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Os recursos de interatividade que as TIC's e, especificamente, as tecnologias digitais oferecem, permitem um novo formato de comunicação que deixa de ser, apenas, unidirecional e passa a ser também bidirecional.

Nesse novo formato comunicacional, emissor e receptor podem ampliar a troca de informações de forma síncrona e assíncrona, o que permite a construção do conhecimento de forma colaborativa. A possibilidade de interação que a EAD oferece favorece a elaboração de cursos à distância (online) com características pedagógicas que propiciam melhorias consideráveis nos processos de ensino e de aprendizagem.

Um curso à distância, que utilize de forma crítica e elaborada os recursos de interação e colaboração que um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) dispõe, possibilita um aprendizado diferenciado e atualizado aos seus participantes.

Diversas são as plataformas (AVA) disponíveis, no entanto, a mais utilizada é a plataforma Moodle (<http://cruzeiro.eadresolve.com.br/ead>). Ela oferece diversos recursos (chat, fórum, wiki, e-mail etc), que permitem o planejamento de atividades de ensino nas quais os alunos possam atuar de forma colaborativa e interativa na construção do conhecimento.

O Núcleo de Tecnologia Educacional do Colégio Cruzeiro

O Colégio Cruzeiro tem como característica incentivar a atualização profissional de seus funcionários, com diversos projetos que promovem o crescimento profissional dos participantes da nossa comunidade escolar. Alguns desses projetos são desenvolvidos pelo Núcleo de Tecnologia Educacional (NUTE), como EJA Digital, Inclusão



fotos de arquivo

Participantes do EAD, projeto que tem como objetivo a atualização e o crescimento profissional dos funcionários

Digital e Grupo de Estudos em Tecnologia Educacional

Esses projetos alcançam parte da nossa comunidade escolar, porém, nós do NUTE acreditamos que seja importante oferecer para um número maior de pessoas outros cursos de aprimoramento profissional na área de tecnologia educacional, e também em outras áreas, em parceria com os profissionais da escola.

Contamos com profissionais que se destacam em suas áreas de atuação e que podem compartilhar seus conhecimentos com a comunidade escolar. Essa troca de conhecimentos entre os diversos profissionais da escola possibilita o ganho de capital intelectual do colégio.

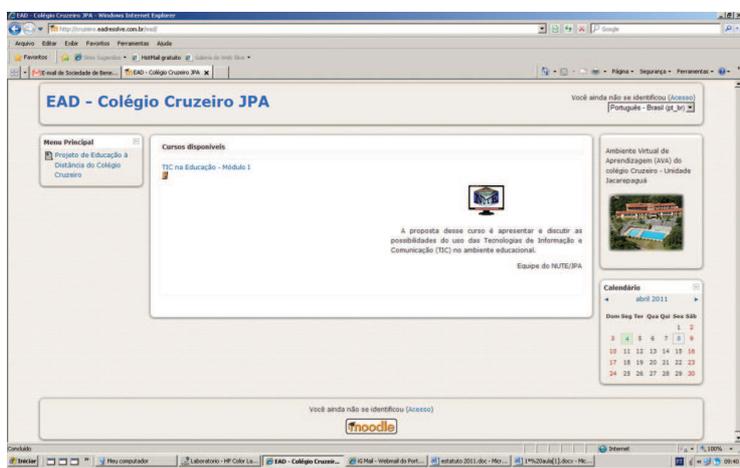
Um curso realizado na modalidade à distância oferece diversos benefícios como:

- Realizar o curso no horário em que estiver disponível;
- Acessar a plataforma em qualquer local (com acesso a Internet);
- Material no formato multimídia (textos, vídeos, sites etc);
- Possibilidade de interatividade entre professor/aluno e aluno/aluno;
- Construção e reconstrução de conhecimentos de forma colaborativa.

Equipe NUTE



Acima, os professores Adriana Machado e Vicente Nunes. Ao lado, a plataforma Moodle, utilizada nas aulas



E vamos à luta!

“ Às cinco horas da manhã, no trem, a caminho do trabalho, sou mais um no meio da multidão. Às cinco da tarde, ainda no trabalho, somos só eu e os bonequinhos desenhados nas mesas, numa intensa batalha para ver quem apaga quem primeiro: eu a eles ou eles a mim.

Meu nome é Jorge, e trabalho na área de conservação do Colégio Cruzeiro, um local harmonioso, que permite um bom convívio entre os colegas.

Logo ao chegar, pergunto ao meu amigo como se encontra a situação e ele sempre me dá a mesma resposta: “tensa!” Ver as mesas viradas e o chão completamente sujo me causa uma certa agonia. Os responsáveis por tudo isso cruzam comigo e nem me falam “Oi!”, mas quando necessitam de uma solução urgente é a mim que recorrem. Que agitação é essa que eles têm? Será que podem me ouvir? Não sei... Mas, se ouvissem, saberiam como me sinto, que sentimentos experimento ao deparar-me com os “destroços” restantes do furacão chamado adolescência, que passou por aqui.

Minha vontade é lançar um verdadeiro grito desumano,

foto Anderson Carvalho



O aluno Pedro Medeiros, durante Momento Cívico em homenagem ao Dia do Trabalho

para ver, se assim, sou escutado. No entanto, me calo. Calo-me porque sei o meu valor. Se o desconhecem, só lamento!

Orgulho-me do meu trabalho, pois estou fazendo algo digno, honrado, indispensável. Em qualquer lugar, posso andar livremente: não devo nada a ninguém.

Acordo às quatro da manhã, levanto para conquistar o meu. Luto, batalho, bebo do meu próprio suor. Nada me derruba e, no badalar das seis da tarde, volto para o lar e recebo meus troféus. ”

Texto do aluno Pedro Medeiros, da turma 95

O mundo do trabalho e a contemporaneidade

foto Anderson Carvalho



O aluno Gabriel Léccas durante Momento Cívico em homenagem ao Dia do Trabalho: trabalho é alavanca para evolução social e econômica

“ Sempre foi significativa, durante toda nossa História, a importância do trabalhador para as sociedades. Eles formam um grupo responsável pelo nosso desenvolvimento, bem como pela melhoria do espaço em que vivemos. Logo, é importante que todos os indivíduos desse grupo sejam contemplados com seus devidos direitos, pois são, antes de tudo, cidadãos.

O trabalho consistiu numa poderosa alavanca para a evolução social e econômica da humanidade. Com a força das multidões, construíram-se diversas cidades e fortaleceram-se grandes nações, o que explica a prosperidade de muitos países atualmente. Evidencia-se, pois, a relevância dessa atividade para o progresso.

Entretanto, hoje, tempo em que a tecnologia está à frente de quase todas as ações humanas, valoriza-se demais somente o trabalhador ligado a essa área. Os possuidores de conhecimento tecnológico são um dos elemen-

tos mais valiosos no mercado de trabalho, em detrimento de muitas outras profissões. Estas, embora de extrema importância, passam despercebidas pela maioria, como o médico, o professor e muitos trabalhadores de setores como limpeza urbana e do ramo informal.

Nesse contexto, muitas das ocupações que possuem um peso vital para nossa sociedade têm má remuneração e são alvo de fortes preconceitos. Poderíamos nós conviver numa cidade cheia de lixo? Não. Mas, então, por que sequer cumprimentamos o gari que varre nossa calçada? Seria simples, para um país, gerar profissionais brilhantes em diversas áreas do conhecimento e construir uma comunidade cidadã sem os professores? Não. Mas, então, por que não se estimulam os jovens de hoje a seguir essa carreira? Esses e muitos outros são dilemas sobre os quais devemos refletir, para que valorizemos cada trabalhador de forma igualitária, pois todos são importantes alicerces do mundo atual.

Em resumo, a contemporaneidade trouxe, para o mundo do trabalho, certa inversão de valores. Embora sejam relevantes as ocupações ligadas ao desenvolvimento tecnológico, deve-se reconhecer as demais, eliminando o olhar de ausência com que muitos as enxergam. É obrigação dos governos garantir-lhes melhores condições de trabalho, mas também é importante o papel dos cidadãos para torná-las mais significativas, respeitando os profissionais que as exercem. Somente assim poderemos conviver numa realidade em que trabalho e cidadania caminham juntos. ”

Texto do aluno Gabriel Léccas, da turma 303

Curso de Alemão para Pais completa 7 anos

O curso de Alemão para Pais completa, em 2011, sete anos de existência e se consagra como um projeto de sucesso. A cada ano a procura tem aumentado e o número de alunos já chega a cerca de 100, nas oito turmas, divididas em seis níveis. Mais do que um incentivo ao estudo da Língua Alemã, o curso, segundo os próprios alunos, tem aproximado pais e filhos, melhorando a relação familiar. Confira alguns depoimentos de pais.

Departamento de Comunicação



“ Sempre gostei de estudar idiomas. Estou iniciando a Língua Alemã agora, devido à necessidade que senti de acompanhar o aprendizado da minha filha. Ela está super empolgada, às vezes brinca de passar trabalhos em Alemão para eu fazer.

Acho fantástica essa ideia de ensinar a língua aos pais, é uma oportunidade única. O horário das aulas é ótimo, o professor excelente e, sem dúvida, pretendo dar continuidade ao curso. Mas o mais importante é que tem ajudado na nossa relação familiar: meu marido já fala a Língua, minha filha está estudando há 5 anos, então, só faltava eu.

Lílian Maria M. Schocair Corrêa, mãe da Maria Clara, turma 27 – Aluna do Professor Marco Aurélio, nível 1



“ Estudei Alemão há muito tempo, mas só fiz dois semestres. Voltei a estudar porque gosto e, principalmente, para incentivar meus filhos. Minha esposa também está estudando Alemão, tomamos essa decisão juntos. O curso

é uma iniciativa espetacular, o professor excelente e o horário facilitador, porque é bem cedo e, como já trazemos as crianças ao Colégio, ficamos para as aulas. Com a família toda estudando facilita ainda mais a interação familiar, porque buscamos sempre trocar informações e um ajuda o outro. Só nos arrependemos de não ter iniciado o curso antes, mas pretendemos dar continuidade até a proficiência. É uma iniciativa que não deve morrer.

Luiz Fernando da Silva e Souza Junior, pai de Sofia, turma 35, e Enzo, Maternal II – Aluno do Professor Marco Aurélio, nível 1



“ Iniciei o curso de Alemão para Pais em 2009, quando meu filho entrou para o Colégio Cruzeiro. Mas o meu interesse pela Língua já existia antes disso. Cantei durante alguns anos em coros, e o repertório do coral em Língua Alemã é imenso. Aprendia com os regentes a pronunciar as palavras e

recebia as traduções dos textos. Logicamente, isso não era ensinar o idioma, mas, para mim, serviu como um aperitivo. Estudar a Língua me ajuda a acompanhar os estudos do meu filho. Podemos ler, juntos, as provas, conversamos sobre seus trabalhos, e como os alunos do colégio avançam no conhecimento da Língua Alemã rapidamente, e ele já fez o DSD, é ele quem sempre me ajuda nos exercícios de casa. As aulas são leves e eficientes, com turmas pequenas e professores e colegas divertidos. Não me arrependo e aconselho aos iniciantes: PERSISTA.

recebia as traduções dos textos. Logicamente, isso não era ensinar o idioma, mas, para mim, serviu como um aperitivo. Estudar a Língua me ajuda a acompanhar os estudos do meu filho. Podemos ler, juntos, as provas, conversamos sobre seus trabalhos, e como os alunos do colégio avançam no conhecimento da Língua Alemã rapidamente, e ele já fez o DSD, é ele quem sempre me ajuda nos exercícios de casa. As aulas são leves e eficientes, com turmas pequenas e professores e colegas divertidos. Não me arrependo e aconselho aos iniciantes: PERSISTA.

Elizabeth Travassos Lins, mãe de João, turma 81 – Aluna da professora Elizabeth Hees, nível 4.



“ Estou no 7º ano de curso. Essa experiência é maravilhosa, pois quando minhas filhas me consultam sobre dúvidas eu posso auxiliá-las e acabamos buscando a resposta juntas. Foi mais um elo a nos unir.

A confiança, a parceria, a relação como um todo ficou mais sólida. O curso oferecido pelo Colégio me ajudou a retomar algo que eu havia abandonado anos atrás, quando fiz aulas de Alemão em um curso, durante um ano e meio. Além disso, permitiu que eu conhecesse novas pessoas, e a maneira especial com que os professores conduzem o curso me fez levar adiante o projeto. Para aqueles que estão iniciando eu posso dizer: não desistam, temos que persistir, mesmo que pareça que não estamos progredindo, pois, na verdade, estamos evoluindo ‘devagar e sempre’!

Solange Cristina dos Santos Furtado, mãe de Ana Carolina, turma 82, e Ana Beatriz, turma 84 – Aluna do Professor Carlos Eduardo Ribeiro, nível 6



“ Estudo Alemão há seis anos, desde que matriculei meu filho no Cruzeiro. Acreditava que participar do curso auxiliaria na educação dele e influenciaria positivamente no nosso relacionamento, mesmo que levasse tempo. Não me enganei. Estudar Alemão é um grande desafio. Primeiramente, é preciso gostar de estudar. Além disso, ser persistente e ter um excelente professor ajudam muito. Ingressar no curso foi importante, pois através dele conheci outros pais, a filosofia do Colégio, percebi a segurança que o Cruzeiro inspira e a importância e o zelo que a equipe da escola dedica aos alunos. Espero contar sempre com o apoio da nossa Coordenadora, Frau Renata.

Antonio Carlos Silva Oliveira, pai de Mateus, turma 102 – Aluno do Professor Carlos Eduardo Ribeiro, nível 6

Voz passiva, tintas e batatas no 9º ano

O livro didático *Ausblick B1* apresenta uma atividade para introduzir a ideia da voz passiva, chamada “impressão da batata”, o importante é “o que é feito” e não “quem faz”.

Com esse conceito como base e utilizando batatas cortadas ao meio, os alunos do 9º ano confeccionaram letras e símbolos nas batatas e as mergulharam em tintas coloridas, para, logo depois, imprimí-las em uma camiseta clara.

Os estudantes decidiram, em grupo, qual letra cada um confeccionaria e qual a cor da tinta a ser utilizada, para que, ao fim do trabalho, surgisse uma frase única, idealizada por todo o grupo.

Ao término da atividade, cada aluno saiu com a sua camiseta estilizada com a estampa da batata.

“Embora o trabalho com batatas e tintas tenha como consequências mãos sujas e carteiras ‘coloridas’, que depois precisam de limpeza, os alunos sentiram-se muito motivados e trabalharam com empenho”, elogiaram as professoras que trabalham com esses grupos de alunos.

Equipe de Língua Alemã



fotos de arquivo

Para trabalhar a voz passiva, os alunos do 9º ano produziram, nas aulas de Língua Alemã, frases em camisetas, utilizando batatas e tintas



Aluna confecciona camiseta utilizando tintas e batatas: “Eu amo Alemão”



Passiv, Farben und Kartoffeln in der 9. Klasse

Um das Thema “Passiv” einzuführen, stellt das Deutschbuch *Ausblick B1* eine Aktivität vor, bei der das, was gemacht wird (Passiv) und nicht mehr der, der etwas macht (Aktiv), im Mittelpunkt steht: der Kartoffeldruck.

Dabei werden Buchstaben, Zeichen oder Symbole aus Kartoffelhälften ausgeschnitten, in Farbe getaucht und auf ein helles T-Shirt gedruckt.

Obwohl das Arbeiten mit den Kartoffeln und den Farben schmutzige Hände, Tische usw. zur Folge hat, die dann gereinigt werden müssen, waren die Schüler der neunten Klasse dieses Jahr mit vollem Eifer und Tatendrang dabei.

Als Gruppe mussten sie zuerst überlegen, welchen Buchstaben jeder ausschneidet, damit am Schluss der gewünschte Satz zusammengesetzt werden konnte. Nach dem Ausschneiden wurde gemeinschaftlich über die jeweilige Farbe entschieden und schließlich hatte jeder sein eigenes, bedrucktes T-Shirt fertiggestellt.

Deuschteam

Versão online da Revista Encontro

Confira no site do Colégio
www.colegiocruzeiro.com.br

20ª Viagem de Estudos - Sprachinstitut Tübingen

Alunos da unidade Centro participaram, no período de 8 de janeiro a 5 de fevereiro, da 20ª Viagem de Estudos para a Alemanha. Foram, ao todo, 38 alunos participantes e quatro professores acompanhantes.

No dia da chegada, o grupo participou de um *tour* por Paris, antes de chegar a Tübingen. À noite, aconteceu o encontro com as famílias hospedeiras.

No dia 10 de janeiro, começaram as aulas no Sprachinstitut de Tübingen, onde os alunos permaneceram por três semanas, assistindo a aulas no período da manhã e participando das atividades culturais e esportivas à tarde.

No dia 15, o grupo fez uma excursão de dia inteiro à Floresta Negra e no domingo, 23 de janeiro, rumou a Munique, no sul da Alemanha.

Já em 29 de janeiro, os alunos deixaram Tübingen em direção a Berlim, onde permaneceram até 5 de fevereiro.

Foram feitos diversos passeios de cunho cultural e visitas em Berlim e arredores, a cargo dos professores Denize Alves, Marcos Monnerat, Marlene Medrado e Thiago Vieira.

Na última semana, o grupo ficou hospedado no albergue Berlin International. Foi uma viagem inesquecível.

Confira o depoimento de alguns alunos:

„Wir waren zufrieden und hatten viel Spaß, deshalb war es die beste Reise in unserem Leben.“ **Lucas Gadret (202) e Tales Gaspar (204)**

„Unsere Reise nach Deutschland war einfach super! Die Gastfamilie, das Sprachinstitut, die Jugendherberge, alles war toll!“ **Luís Gustavo Ramos e Nicolas Paes Leme (202)**

„Unsere Reise nach Deutschland war sehr gut, weil wir viel Spaß hatten und zufrieden waren und unsere Deutschkenntnisse verbessern konnten.“ **Renato Salles e Thiago Couto (201)**

„Die Reise lohnte sich. Wir konnten nicht nur lernen, sondern hatten auch viel Spaß.“ **Lucas Barros (204) e Maurício Pereira (203)**

„Am 8. Januar sind wir nach Stuttgart geflogen. Die Reise war eine Erfahrung, die wir nie vergessen werden. Die Reise war eine wichtige Möglichkeit, eine neue Kultur und andere Menschen kennenzulernen.“ **Luisa Penna (204) e Carolina do Valle (202)**



fotos de arquivo

Alunos do Ensino Médio posam em frente ao East Side-Gallery em Berlim, durante 20ª Viagem de Estudos à Alemanha



Em Paris, antes de chegar a Tübingen, os alunos participaram de um *tour* pela Cidade Luz

„Am 8.1.2011 sind 14 Brasilianer in Richtung Freiburg, Deutschland, geflogen, um dort noch andere 65 Jugendliche aus der ganzen Welt zu treffen. Diese Gruppe hat drei Wochen miteinander verbracht. So ein Stipendium ist fantastisch und die Erfahrung kann man mit wenigen Worten nicht leicht beschreiben. Es hat wirklich mein Leben verändert! Für die Ewigkeit bleiben die Freundschaften, die Erinnerungen, und leider auch die Sehnsucht.“

“No final de 2010, recebi a notícia de que ganhara uma bolsa de estudos para o Instituto Goethe em Freiburg, na Alemanha. Quatorze brasileiros, em um total de 61 alunos do mundo todo, conviveram em tempo integral, durante as três semanas, com tantas diferenças culturais. Essas diferenças fizeram desta a melhor viagem e a melhor experiência da minha vida. O que fica para sempre dessa experiência são os amigos, as memórias e infelizmente ... a saudade.”

Lucas Pedretti Lima, turma 303 - Bolsista do Instituto Goethe em Freiburg, Alemanha - em janeiro 2011

Visita cultural a Tübingen, cidade do sudoeste alemão

Portifólio

Portifólio é uma técnica atual, na qual o progresso dos alunos pode ser avaliado através de diferentes atividades.

No 3º ano do Ensino Fundamental I foi trabalhado, pela 1ª vez, o livro didático “Einfach Stark I”, que apresenta, ao final de cada lição, uma sugestão para que o aluno possa criar o seu próprio portifólio.

Como primeira atividade, os alunos escreveram um pequeno texto, no qual fizeram uma apresentação de si próprios.

Equipe de Língua Alemã – 3º ano Ensino Fundamental I



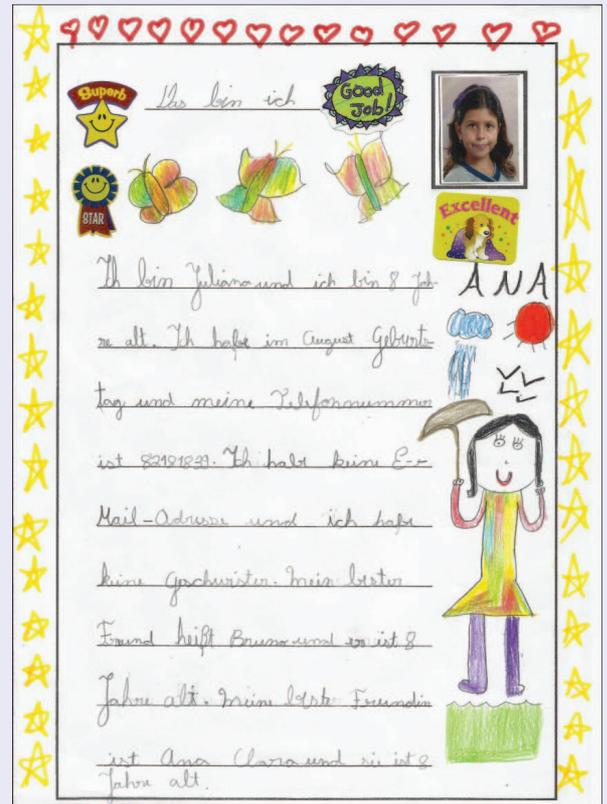
Camila Repsold Vieira - Turma 33

Portfolio

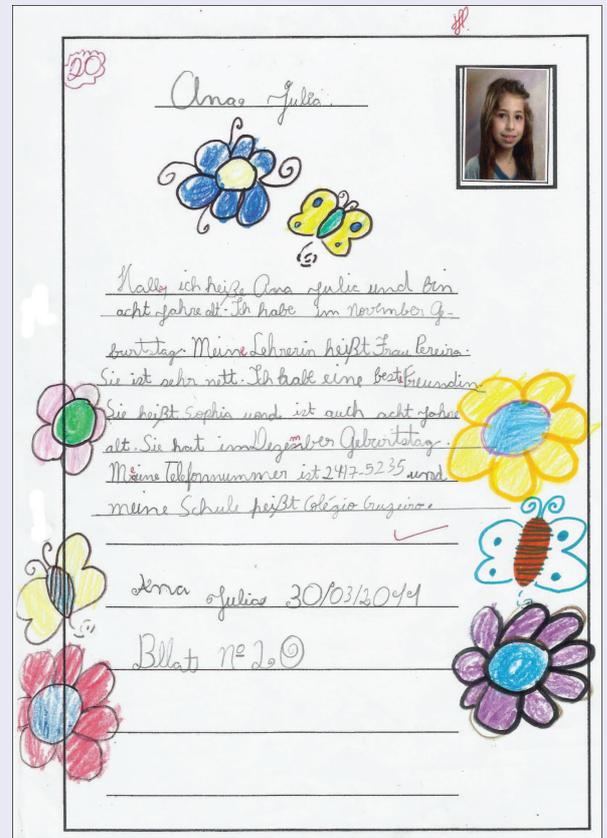
Portfolio ist eine aktuelle Technik, bei der die Schüler durch verschiedene Aktivitäten ihre Lernfortschritte selber beurteilen können.

Im 3. Schuljahr beschäftigen wir uns zum ersten Mal mit dem Lehrwerk „Einfach Stark I“. Das Buch bietet den Schülern am Ende jeder Einheit die Gelegenheit, ihr eigenes Portfolio selbst zu erstellen. Als erste Aufgabe haben sie einen kurzen Text verfasst, in dem sie sich vorgestellt haben.

Deutschteam 3. Schuljahr



Juliana Cuesta Sherman Rocha - Turma 32



Ana Julia Ferreira Neris - Turma 34

Atividade física X obesidade infantil

A obesidade é considerada, atualmente, um problema de saúde pública, tanto na população jovem quanto na adulta.

O sobrepeso pode ser desencadeado por diversos fatores como desmame precoce, introdução inadequada de alimentos, distúrbio alimentar e inatividade física. A identificação precoce do excesso de peso em crianças é extremamente necessária para diminuir o risco de se tornarem adultos obesos.

A sociedade moderna rapidamente se adapta aos avanços tecnológicos que interferem no estilo de vida das pessoas e, em especial, no das crianças. Elas tornaram-se menos ativas – o que tem como consequência uma relação positiva entre a inatividade e o aumento do peso.

A televisão e os jogos eletrônicos representam as principais formas de passatempo de todas as faixas etárias, principalmente no que diz respeito às crianças. O excesso de tempo em frente à televisão pode conduzir ao sedentarismo e à atividade física reduzida, comprometendo, assim, o balanço energético – diminuindo o gasto e aumentando o consumo calórico. Esses comportamentos influenciam para a gênese da obesidade. É um ciclo no qual as crianças tendem a ficar obesas, quando sedentárias, e a própria obesidade irá torná-las cada vez mais sedentárias.

É consenso que a obesidade infantil vem aumentando de forma significativa e que ela determina várias complicações na infância, além de problemas físicos, emocionais e sociais.

Na infância, o manejo pode ser ainda mais difícil do que na fase adulta, pois está relacionado à mudança de hábitos e disponibilidade dos pais, além de uma falta de entendimento pelas crianças quanto às possíveis consequências que a falta de disciplina pode acarretar.

O aumento da atividade física, portanto, é uma meta a ser seguida, acompanhada da diminuição da ingestão alimentar inadequada. Com essa estratégia, o balanço energético será regularizado, ocorrendo um equilíbrio entre o consumo e o gasto calórico.

O incentivo à prática regular de atividade física deve vir de toda a família, pois a criança que tem problema com



obesidade sofre de certa forma o que podemos chamar de “exclusão social esportiva”, visto que a grande maioria é desprovida de habilidade nos esportes. Tais dificuldades são consequências de um sistema locomotor debilitado pelo excesso de peso e pelo cognitivo e emocional. Nesse cenário, elas devem ser motivadas a se manter ativas, até que a prática seja incorporada ao seu dia a dia e os resultados retenham-na na prática do esporte.

A atividade física – mesmo que espontânea – é importante na composição corporal, por aumentar a massa óssea, desenvolver a musculatura, preservar ou aumentar a massa magra, em detrimento da gorda, prevenir a obesidade, ajudar na socialização, contribuir para o controle da ansiedade, da asma e, finalmente, proporcionar melhor autoestima e bem-estar.

O Colégio Cruzeiro, por acreditar nos benefícios trazidos pela prática da atividade física, oferece uma gama de atividades coletivas e individuais, a fim de incentivar seus alunos à prática de exercícios regulares e sistematizados, otimizando, assim, o desenvolvimento do bem estar biológico, físico e social de cada aluno.

Professor Marcelo Oliveira - Coordenador das Atividades Extraclasse, Equipes e Eventos Esportivos

Festa Junina 2011

Confira, no site do Colégio Cruzeiro, a cobertura completa, com fotos, de todos os dias da Festa Junina 2011.

Acesse www.colegiocruzeiro.com.br

Caminhada Corrida 2011

O projeto Caminhada Corrida começou com novidades em 2011. Com um novo modelo de camisa e uma ampla estrutura montada na Lagoa Rodrigo de Freitas, o evento foi realizado no dia 22 de maio e reuniu as direções, equipes pedagógicas, professores, pais, alunos, ex-alunos e funcionários das duas unidades do Colégio Cruzeiro e por membros da Diretoria da Sociedade de Beneficência Humboldt.

Além das tradicionais opções, como acompanhamento profissional, alongamento após o treino, serviços de massoterapia e shiatsu, e de frutas e bebidas para a reposição energética, os participantes tiveram à disposição uma equipe de recreação infantil, que animou as crianças presentes com brincadeiras de bola, corda, bambolê e gincanas na quadra esportiva da Lagoa.

Os atletas presentes participaram do evento divididos em grupos, de acordo com o perfil de práticas de esportes: caminhada leve, caminhada moderada, caminhada com corrida e corrida intensa. A atividade foi monitorada por profissionais especializados em treinamentos para corrida e caminhada.

Departamento de Comunicação



Na quadra esportiva, recreação infantil com brincadeiras de bola, bambolê, corda e gincanas



Na tenda, frutas e sucos para repor as energias após a atividade



Hora do alongamento



Momento de relaxamento com massagem e shiatsu



Alunos de Violino participam de gincana musical

Os alunos de Violino estão participando, durante os meses de maio e junho, de uma gincana musical.

O objetivo é incentivar o aluno na prática do instrumento em casa, para que ele crie uma rotina e organize o seu tempo para cada uma de suas responsabilidades, sem deixar de lado o estudo de violino.

Para organização da gincana, as turmas foram divididas em dois grupos: o primeiro inclui os alunos do 1º ao 7º ano do Ensino Fundamental. Já o segundo é composto por estudantes do 8º ano ao Ensino Médio.

Cada grupo terá tarefas diferenciadas: os alunos do 1º ao 7º ano irão receber um "caminho" com várias casas e tarefas para serem cumpridas, sozinhos, com a família e em classe. Os alunos do segundo grupo estarão envolvidos com o Projeto de Ação Social, mais especificamente com os Contadores de História, e terão que escolher uma ou duas histórias e pensar no repertório que mais se encaixa com as partes do texto que será lido. Haverá ensaios



foto Anderson Carvalho

e a apresentação final, um mini-recital, deverá ocorrer no final de junho.

A premiação para quem conseguir chegar ao final é um certificado, que será entregue no dia da apresentação.

Para encerrar a gincana, será realizada, em agosto, uma visita a um ateliê de violino. **Departamento de Comunicação**

Biblioteca escolar ganha novas instalações

O ano de 2011 chegou com uma grande novidade para o Colégio Cruzeiro - Centro: a ampliação da Biblioteca escolar. A comunidade escolar pode agora contar com um espaço mais moderno e amplo.

fotos Anderson Carvalho



O projeto de ampliação já existia há alguns anos e, por iniciativa da Direção, em 2010, foi devidamente avaliado e encaminhado para execução.

Após quase dois meses de obras – que envolveram um grande número de funcionários da Manutenção, Conservação e Inspetores –, a Biblioteca ficou bem maior e, pensando em propiciar um ambiente mais adequado aos diversos segmentos, foi dividida em dois ambientes distintos: uma área para a Educação Infantil ao 5º ano e outra para o 6º ano ao Ensino Médio e Colaboradores.

Além do amplo espaço, a Biblioteca conta também com piso, decoração e iluminação.

A presença de todos é sempre bem-vinda ao setor, mas, para zelar pelo seu bom funcionamento, vale lembrar algumas regras básicas:

- A Biblioteca é um lugar de estudo e de leitura e o silêncio é imprescindível. As conversas não são permitidas e, quando necessário, deve ser mantida a fala discreta.
- A fim de evitar a contaminação dos livros, não é permitido lanchar no ambiente.
- Alunos só poderão entrar na Biblioteca durante o horário regular de aula e com autorização por escrito do professor.
- Os alunos só poderão permanecer na Biblioteca após o horário regular das aulas, mediante autorização do responsável e visto do coordenador de segmento na caderneta escolar.

Equipe da Biblioteca escolar

Lançamento do Projeto de Leitura na Educação Infantil e 1º ano

O universo da fantasia nos transporta para um mundo mágico, no qual todas as coisas são possíveis e a literatura infantil faz parte desse universo. Ela amplia as possibilidades de descobertas e da construção de valores importantes na formação do humano.

Pensando dessa forma, o grupo Trupeça escolheu o livro “O Pote Vazio” para celebrar o início do projeto de leitura da Educação Infantil. Entre muita brincadeira e criatividade, os personagens foram transmitindo valores importantes: paciência, cuidado, amizade, solidariedade, entre outros.

Foi destacado o valor da verdade para falar aos pequenos de sua importância nas relações interpessoais e na formação

do caráter e de como podemos enfrentar as diversidades e os acontecimentos do dia a dia, assumindo nossas ações e buscando estratégias para corrigi-las quando for necessário.

“Acreditamos que conseguiremos formar cidadãos mais responsáveis e comprometidos consigo mesmos, com o outro e com o meio ambiente. Para tanto, contamos com a ajuda da família nessa construção que não dura um momento apenas. Ela acontece a todo o tempo e requer determinação, paciência e a certeza de que estamos construindo uma formação sólida, capaz de valorizar o Ser e não o Ter”, afirma Solange Monteiro, Orientadora Educacional da Educação Infantil e 1º ano. **Equipe da Educação Infantil e 1º ano**

O casamento do Tatu e a linguagem escrita

Diversas linguagens foram trabalhadas no 1º ano, ao longo do 1º trimestre. Através de histórias, trava-línguas, textos e dramatizações, as professoras de turma invadiram o mundo do faz de conta, buscando desenvolver nos alunos o desejo e o prazer pela leitura e pela escrita.

O casamento do Tatu foi o tema escolhido. Bilhetes, convites e lista de convidados foram produzidos e fizeram parte desse contexto, permitindo que todas as turmas participassem ativamente do evento.

“A culminância do trabalho rendeu, em sala, um fazer dinâmico com desdobramentos na linguagem escrita, verbal, matemática e social. A parlenda contagiou o nosso cenário de aprendizagem, no qual recebemos o apoio do professor J.H., de Meio Ambiente, na preparação do angu, prato principal do casamento. A degustação foi um sucesso e proporcionou uma grande troca de conhecimentos”, afirmaram as professoras. **Equipe do 1º ano**



foto de arquivo

No pátio do Cruzeiroinho, alunos do 1º ano participam do casamento do Tatu

Projeto de Leitura resgata cultura indígena

Perguntas como “O que é leitura?” e “Qual é a importância dela?” podem parecer questionamentos óbvios. Porém, muitos acadêmicos continuam refletindo sobre elas. E se eles ainda pensam sobre isso, por que nós, educadores e educandos, não? Por isso, os alunos do Ensino Fundamental I possuem uma aula na Biblioteca para responder, na prática, a essas perguntas. Com o livro na mão, os alunos ultrapassam as paredes da sala de aula e viajam para diversos mundos através das palavras.

foto de arquivo



As turmas do 5º ano embarcaram nessa viagem e, com esteiras e instrumentos musicais nas mãos, foram à floresta da escola para se aproximar do mundo mítico das lendas indígenas, como a do “Homem chuva”, que ganhou vida com o auxílio sonoro do pau-de-chuva.

Na Biblioteca, com a professora de Música, Priscila Reis, os alunos cantaram e interpretaram “O canto do Pajé”, de Heitor Villa-Lobos. Segundo a professora Márcia Brito, “a integração Literatura e Música é uma excelente forma de atrair os pequenos leitores”.

Através do vídeo “apiwtxa”, os estudantes viajaram para a floresta amazônica para conhecer a cultura do povo Ashaninka e a chegada da internet na tribo. Após esse pequeno panorama da cultura indígena, os estudantes criaram lendas para a exposição na Feira do Livro.

Partindo da contação de história, entrando no mundo da palavra cantada/escrita e mergulhando nas imagens, as turmas aprenderam que leitura é passear por diversas linguagens e que sua relevância é formar cidadãos reflexivos e críticos do mundo. **Professora Márcia Brito - Sala de Leitura**

Alunas recebem prêmio em concurso com temática natalina

As alunas Julia Dias Guimarães Silva, da turma 52, e Camila Gomes Assunção, da turma 54, receberam um Prêmio Especial no VIII Concurso Histórias de Natal, realizado em dezembro de 2010.

O concurso, que teve como tema “Natal, tempo de solidariedade porque, em Jesus, Deus é solidário”, é uma iniciativa do Centro de Estudos Culturais e do Movimento de Vida Cristã, que conta com a parceria da Editora Moderna e da Universidade Católica de Petrópolis.

Mais de 400 escritores, entre crianças, jovens e adultos de 30 cidades diferentes, distribuídas em 5 estados do Brasil (Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul), escreveram contos que buscavam resgatar o sentido cristão do Natal e concorreram a notebooks e kits de livros oferecidos pela organização do evento.

Confira os textos das alunas ganhadoras do Prêmio Especial do VIII Concurso Histórias de Natal.

Departamento de Comunicação

O VERDADEIRO NATAL

Certa vez, no penúltimo dia antes da noite de Natal, na cidade Natalina, os pais de Isabela, uma menina rica, ali compraram a última estrela da loja. Ela não era tão bonita, mas dava para agradar, porém a garota tinha um pensamento diferente.

Isabela achou a estrela horrorosa e jogou-a pela janela, arremessou com tanta força que uma garota muito pobre, chamada Mariana, pensou que fosse uma estrela cadente e fez um pedido. Tudo o que a menina desejava era ter uma família.

Mas, ela achava que não daria tempo para seu desejo se realizar e então começou a chorar sem parar. Foi quando um velhinho que estava passando na rua viu Mariana chorando e foi perguntar o que havia acontecido.

A menina falou que não tinha família, então o velhinho começou a contar a história de Jesus, dizendo que ele foi um bom homem e que todos são irmãos, porque somos filhos do Pai de todos, que é Deus.

Diante disso, o velhinho convidou Mariana para se juntar à família dele. Nesse momento, aquela menina pobre e sozinha conseguiu realizar seu sonho através do pedido puro e verdadeiro que havia feito. E assim seu Natal poderia ser feliz e com muita esperança.

Isabela, a menina rica, ficou observando da janela a conversa que Mariana teve com o senhor na rua e ficou arrependida com sua atitude. Pediu desculpas aos seus pais e começou a fazer doações de roupas e brinquedos a vários orfanatos.

Camila Gomes Assunção



foto Anderson Carvalho

A ESTRELA SOLIDÁRIA

Toda véspera de Natal, Lara procurava por uma estrela no céu. Não uma estrela qualquer, mas aquela que há mais de dois mil anos atrás brilhou e mostrou o caminho para os Três Reis Magos. Lara procurava e não encontrava. E um dia teve uma surpresa.

Na sua casa, seus avós estavam quase chegando para participar da ceia, quando ouviu um senhor chamar seu pai pela porta da casa. No começo ficaram assustados porque o homem só estava de calça comprida e estava muito sujo.

Ele explicou para seu pai que tinha vindo para a cidade procurar emprego para sustentar sua família, que tinha ficado no interior. Mas desde que chegou, foi roubado, levaram o pouco dinheiro que trouxe, seus documentos e até suas roupas. Fazia três dias que não comia, estava preocupado com sua família, não tinha como voltar para sua casa e disse:

- Eu estou envergonhado, mas preciso muito de sua ajuda e as pessoas têm medo de me ajudar. O senhor não sabe, mas já pedi auxílio para muitos e ninguém quis nem escutar a minha história. Seu pai percebeu a sinceridade daquele homem e decidiu ajudar. Pegou roupas para vestir o pobre homem. Sua mãe preparou um prato de comida para que ele comesse e Lara resolveu pagar sua passagem de volta com o dinheiro que economizou.

Antes de ele ir embora, telefonou para uma vizinha para que avisasse a sua família que estava voltando. Ele falou:

- Eu agradeço demais por sua ajuda e já tinha até pensado que nunca mais voltaria a este lugar, onde existe tanta maldade. Mas não é verdade porque aqui também encontrei a bondade. Obrigado por tudo.

Eles se despediram emocionados e se sentiram muito bem por poder ajudar.

A ceia estava maravilhosa e todos trocaram muitos presentes. Ao se despedir de seus avós, Lara conseguiu ver, no céu, a estrela que tanto procurava.

Julia Dias Guimarães Silva

Títulos que não podem faltar na sua Biblioteca

Revelar-se e revelar notícias humanas são buscas importantes para todos nós. Esse constante exercício de decifrar o mundo que nos circunda e de interpretar o sentido de tudo é indiscutivelmente permitido pela prática da leitura, pela possibilidade de relacionar o mundo ficcional com a realidade que vivemos. Ao ter contato com o livro e ao mergulhar no texto, nos confundimos com ele, na busca de um sentido para a existência nossa e do personagem.

A leitura nos possibilita o desligamento dos problemas que o cotidiano insiste em trazer e nos permite uma fantástica e inebriante viagem pelos caminhos da imaginação. Com a leitura, podemos amar, odiar, aceitar o comportamento da personagem. Ou discordar dele. Ou concordar com ele. Nesse sentido, realidade e ficção parecem não mais obedecer à linha tênue que separa esses dois mundos.

O limite para a amplidão da leitura é a imaginação do leitor. Ele é quem constrói as imagens acerca do mundo que lê. Ele é o senhor da criação nesse momento, o que leva a uma experiência existencial, porque é a possibilidade de analisar e de conhecer o mundo. A leitura traz o isolamento da agitação, o pensar, o refletir e nos ajuda a perceber os enganos e sofismas do mundo.

Mas como criar leitores conscientes? Como fazer algo por nós mesmos? Como formar nossa personalidade?

Como nos perceber seres livres, independentes e com consciência de nossos desejos? Em primeiro lugar, é fundamental despertar o leitor certamente ávido que existe dentro de nós. E a condição para isso é o prazer da leitura. Ela precisa ser desejada, agradável. Para isso, é necessário garantir ao leitor a escolha do que se quer ler e reler. Em segundo lugar, é preciso apresentar ao leitor os clássicos da literatura e trabalhar com ele aspectos linguísticos e temáticos da época em que a obra foi escrita. Dessa forma, entendendo além da obra, podemos perceber o seu fascínio. Em terceiro lugar, garantindo em casa um espaço especial para o objeto livro – uma biblioteca. Pode ser um quarto, uma estante ou algumas prateleiras. O importante é ter um lugar para o qual possamos olhar, experimentar e perceber que por ali é possível ultrapassar o superficial da existência humana. Ali, é possível tocar o livro, aconchegá-lo, olhá-lo e... LER!

Sabemos que a internet é definitiva e indiscutivelmente necessária. Mas nada pode superar o prazer que o manuseio de uma obra pode proporcionar. Seja Camões ou Veríssimo. Drummond ou Lobato. Suas cores, suas letras estão sempre nos convidando a decifrar um mundo fascinante. Então, mãos à obra. Comece a montar a sua biblioteca. Faça do livro o seu companheiro permanente.

Leila Noronha - Coordenadora de Língua Portuguesa

Confira a lista de alguns livros que não podem faltar em uma biblioteca

POESIA: **Adélia Prado:** *Bagagem* - **Álvares de Azevedo:** *Lira dos Vinte Anos* - **Augusto dos Anjos:** *Eu* - **Carlos Drummond de Andrade:** *Alguma Poesia, Sentimento do Mundo* - **Castro Alves:** *Os Escravos, Espumas Flutuantes* - **Cecília Meireles:** *Romanceiro da Inconfidência, Antologia Poética* - **Cruz e Sousa:** *Broquéis* - **Ferreira Gullar:** *Poema Sujo, Dentro da Noite Veloz* - **Gonçalves Dias:** *Primeiros Cantos, I-Juca-Pirama* - **João Cabral de Melo Neto:** *Morte e Vida Severina, Uma Faca só Lâmina* - **Manuel Bandeira:** *Libertinagem, Estrela da Manhã* - **Mário de Andrade:** *Há uma Gota de Sangue em Cada Poema, Antologia Poética* - **Mário Quintana:** *Nova Antologia Poética, A Rua dos Cataventos* - **Olavo Bilac:** *Poesias* - **Oswald de Andrade:** *Primeiro Caderno de Poesia do Aluno Oswald de Andrade* - **Paulo Leminski:** *La vie en close, Caprichos e Relaxos* - **Vinicius de Moraes:** *Nova Antologia Poética, Para Viver um Grande Amor*

CONTOS: **Álvares de Azevedo:** *Noite na Taverna* - **Clarice Lispector:** *Felicidade Clandestina, Laços de Família* - **Fernando Sabino:** *O Homem Nu, A Mulher do Vizinho* - **Luís Fernando Veríssimo:** *O Analista de Bagé, Comédias da Vida Privada* - **Machado de Assis:** *Papéis Avulsos, Contos Fluminenses* - **Marina Colasanti:** *A Moça Tecelã, Penélope Manda Lembranças* - **Murilo Rubião:** *A Metamorfose, Os Dragões e Outros Contos* - **Rubem Braga:** *200 Crônicas*

Escolhidas, Ai de ti, Copacabana - **Rubem Fonseca:** *Lucia McCartney, O Cobrador, Feliz Ano Novo*

ROMANCE: **Aluísio Azevedo:** *O Cortiço* - **Bernardo Guimarães:** *A Escrava Isaura* - **Clarice Lispector:** *Uma Aprendizagem ou o Livro dos Prazeres, A Maçã no Escuro* - **Dyonélio Machado:** *Os Ratos* - **Erico Veríssimo:** *O Tempo e o Vento* - **Euclides da Cunha:** *Os Sertões* - **Fernando Sabino:** *O Encontro Marcado* - **Graciliano Ramos:** *Vidas Secas, São Bernardo* - **Guimarães Rosa:** *Grande Sertão: Veredas, Sagarana* - **Hilda Hilst:** *A Obscena Senhora D* - **Ignácio de Loyola Brandão:** *Zero* - **João Ubaldo Ribeiro:** *Viva o Povo Brasileiro* - **Joaquim Manuel de Macedo:** *A Moreninha* - **Jorge Amado:** *Mar Morto, Capitães da Areia* - **José de Alencar:** *Senhora, Luciola, Iracema* - **José Lins do Rego:** *Menino de Engenho, Fogo Morto* - **Lima Barreto:** *Triste Fim de Policarpo Quaresma* - **Lygia Fagundes Telles:** *As Meninas* - **Machado de Assis:** *Dom Casmurro, Memórias Póstumas de Brás Cubas* - **Manuel Antônio de Almeida:** *Memórias de um Sargento de Milícias* - **Mário de Andrade:** *Macunaíma, Amar, Verbo Intransitivo* - **Monteiro Lobato:** *Urupês, Cidades Mortas* - **Oswald de Andrade:** *Memórias Sentimentais de João Miramar* - **Rachel de Queiroz:** *O Quinze* - **Raduan Nassar:** *Um Copo de Cólera, Lavoura Arcaica* - **Rubem Fonseca:** *A Grande Arte, Agosto* - **Sérgio Sant'Anna:** *A Senhorita Simpson, Simulacros*

Aulas de Convivência

A Equipe de Orientação Educacional do 2º ao 5º ano deu início, no mês de fevereiro, a aulas de Convivência. Direcionado aos alunos do segmento e com orientação das professoras Lisete Schutz (turmas do 2º, 3º e 4º anos) e Angelina Brigada (1º e 5º anos), a atividade tem como proposta trabalhar valores como respeito, solidariedade, diálogo, tolerância, senso de justiça e de cidadania, com o meio ambiente, com a natureza, com a família, com a escola, com outras culturas e com a própria pessoa.

As atividades são realizadas dentro da sala de aula, com apresentações de slides no datashow e reflexões com os alunos, a partir de um plano de curso e de um planejamento semanal com os temas a serem desenvolvidos em cada turma.

“A intenção é que durante os semestres sejam apresentados novos temas de acordo com a demanda das turmas”, explica Rosângela Zambrano, Orientadora Educacional do segmento.

Ao longo do primeiro semestre foram desenvolvidas as seguintes atividades:



A equipe do SOE está trabalhando com os alunos do 2º ao 5º ano atividades de Convivência



Uma das atividades das aulas de Convivência, realizada com os alunos do 5º ano

Método de Estudo

Foi desenvolvida no mês de fevereiro, com os alunos do 5º ano, em uma parceria da Orientação Educacional e as professoras de Convivência. O objetivo foi apresentar a importância da organização e do hábito de estudo para o melhor desempenho e sucesso escolar. As apresentações foram realizadas com slides no datashow, reflexões com os alunos e organização do plano de estudo individual.

fotos Anderson Carvalho



A coordenadora Guacyra Giglio apresentou aos alunos do 5º ano, o projeto “Começando com o pé direito.”

Começando com o pé direito

“Começando com o pé direito” foi realizado no mês de março, também com os alunos do 5º ano, pela Equipe Pedagógica em conjunto com as professoras de Convivência. A atividade teve como objetivo apresentar aos alunos os direitos e deveres para uma boa convivência escolar.



Os alunos do 2º ano desenvolveram, com a professora de Religião, Lisete Shutz, atividades de Convivência

Que bom já estou no 2º ano

Desenvolvido na última semana de março, pela Equipe Pedagógica e professoras de Convivência, a atividade foi direcionada aos alunos do 2º ano para apresentar as novidades relacionadas ao ingresso no novo segmento. Os assuntos abordados foram: rotina escolar, recreio, disciplina, conduta do estudante, sistema de avaliação, boletim, hábitos e atitudes necessárias para o 2º ano, além da motivação para o melhor desempenho escolar.

Aulas de Convivência no Ensino Fundamental I

Os alunos do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental I estão participando, desde fevereiro de 2011, das aulas de Convivência. Coordenado pela Equipe de Orientação Educacional do segmento, as atividades têm como objetivo construir atitudes de respeito, solidariedade, diálogo, tolerância, senso de justiça e cidadania, a partir da realidade cotidiana.

“Acreditamos que, quando as regras são construídas junto com os alunos, eles se tornam agentes no processo, internalizando-as e cumprindo com mais prontidão”, resume a professora Adriana Tomaz, responsável pelas aulas do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental I.

Nos encontros iniciais foram construídos os combinados para a boa convivência com cada grupo.

Em cada uma das séries é desenvolvido um projeto diferenciado, de acordo com a proposta pedagógica adequada à faixa etária.

Projeto de Portas Abertas

O projeto de Portas Abertas, aplicado aos alunos do 3º ao 5º ano, teve início com uma dinâmica, na qual as turmas assistiram ao vídeo da música “A Porta”, de Vinicius de Moraes. O objetivo era sensibilizar os alunos para receber os novos colegas no colégio e favorecer a adaptação às rotinas do novo ano.

Durante as aulas de Convivência, os estudantes de cada série tiveram a oportunidade de receber os novos amigos com gestos de carinho: através de desenhos, com diferentes portas e bilhetes de boas-vindas, eles apresentaram quem estava chegando. As turmas também fizeram uma reflexão sobre a importância de estarem disponíveis, de portas abertas, para o conhecimento, a aprendizagem, os sentimentos de solidariedade e de amizade.



Mural com mensagens de boas-vindas aos novos alunos

O que você entende por respeito às diferenças?

A frase disparadora proporcionou aos alunos do 4º e 5º anos um debate sobre as diferenças. Como proposta da aula de Convivência, cada equipe escolheu uma diferença e criou uma propaganda contra o preconceito.



fotos de arquivo



Alunos do 4º e 5º anos produzem cartazes sobre a cultura afro-indígena

Convivendo com as diferenças

Com base na convivência com as diferenças e no Ano Internacional dos Povos Afrodescendentes – instituído pela ONU em 2011 –, as turmas do 4º e 5º anos desenvolveram atividades que contemplaram o Projeto Afro-brasileiro-indígena.

Através desse trabalho, os alunos tiveram a oportunidade de perceber o pluralismo cultural e suas contribuições para a cultura brasileira, além de despertar valores universais, como fraternidade, justiça e solidariedade.

“Todas as aulas foram construídas de forma significativa, tendo como ponto de partida os conhecimentos prévios dos alunos”, explicou a professora Adriana Tomaz, que ressaltou a importância de unir elementos da Arte-Educação a diferentes estilos musicais como estímulo à produção dos alunos.

Durante as aulas, a apresentação de documentários, notícias e imagens foram recursos visuais que facilitaram a compreensão dos alunos sobre a convivência com diferentes culturas. Atividades diferenciadas também foram realizadas, visando atender às especificidades de cada ano.

Equipe de Coordenação e Orientação Educacional do Ensino Fundamental I e Professora Adriana Tomaz – Projeto Convivência

Brincando e descobrindo o corpo

Durante o mês de março, as turmas do Maternal II tiveram a oportunidade de trabalhar assuntos relacionados ao corpo humano, reconhecendo suas partes e suas funções.

Por meio de brincadeiras e músicas, exploraram os movimentos, os sentidos, os limites e os cuidados com o corpo, que envolveram a higiene, a prática de esportes e a alimentação saudável.

As visitas à Biblioteca e aos laboratórios de Biologia e Informática colaboraram para a aquisição de novos conhecimentos.

Para enriquecer ainda mais o Projeto, cada turma construiu dois bonecos de pano, que os alunos puderam levar para casa e, juntamente com a família, registrar a experiência da visita com criatividade e imaginação.

Como culminância, as turmas fizeram um delicioso lanche coletivo, com o objetivo de aprimorar a percepção gustativa através de alimentos doces e salgados.

Professoras do Maternal II



fotos de arquivo

Alunos do Maternal II participaram de atividades que culminaram na descoberta das partes do corpo humano e suas funções



O corpo humano pelo olhar da Arte

Os alunos do 1º ano trabalharam, nas aulas de Arte, durante o 1º trimestre, o tema “Corpo Humano”.

A arte rupestre foi o ponto inicial do trabalho, com o estudo de desenhos pré-históricos, nos quais predominavam a figura humana com corpo simplificado – sem detalhes como nariz, boca e olhos –, o uso de poucas cores e os temas de caça e dança.

Em seguida, os alunos participaram de brincadeiras que ajudaram o grupo a perceber os movimentos do corpo. A música “Desengonçado”, de Bia Bedran, serviu de pano de fundo para o estudo. “Através da canção, pudemos brincar com as partes do corpo e explorar os movimentos, o que possibilitou aos alunos uma percepção mais

apurada para realizar os trabalhos em sala de aula”, explicou a professora Ignez Araújo.

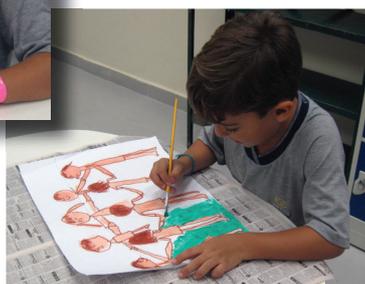
A obra de Henri Matisse, “Dança”, foi apresentada às turmas como contraponto para explorar a questão do corpo humano em movimento. “O objetivo era fazer com que os alunos percebessem o corpo humano nas três posições – frente, costas e perfil – e pudessem, ao final, reproduzindo o corpo em movimento”, disse a professora Carla Marques.

Depois de comentários e observações sobre a obra, os alunos fizeram uma releitura do quadro, reproduzindo crianças brincando em roda. **Equipe de Arte - 1º ano**

fotos de Ignez Araújo

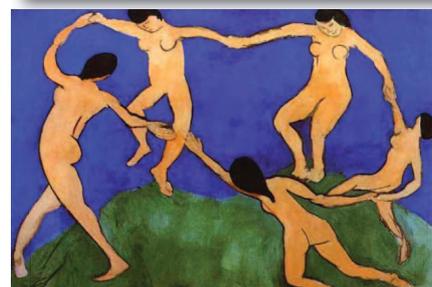


Na aula de Arte, alunos do 1º ano fazem uma releitura do quadro “Dança”, de Henri Matisse



As partes do corpo e explorar os movimentos, o que possibilitou aos alunos uma percepção mais

Ao lado, trabalho da aluna Luiza Bastos de Almeida, da turma 14, baseado na obra de Henri Matisse



A poesia é capaz de coisas que você nem imagina

Através da poesia expressamos os sentimentos, as emoções... Foi assim que, durante as aulas de Convivência, os alunos do 3º e 4º anos escolheram uma poesia, de sua preferência ou de sua autoria, para compartilhar com os amigos da turma.

Alguns ousaram, falando com musicalidade, respeitando as pausas e as repetições, declamando a poesia escolhida.

Os autores eleitos pelos alunos foram Cecília Meireles, Fernando Pessoa, Carlos Drummond de Andrade, Vinicius de Moraes, dentre outros.

Equipe de Convivência



fotos de arquivo

Na aula de Convivência, alunos do 3º e 4º anos escolheram poesias de autores renomados ou de própria autoria e compartilharam com a turma

Biblioteca em ritmo de Carnaval



foto de arquivo

Confete, serpentina e máscaras no carnaval da Biblioteca escolar

A Biblioteca entrou no “clima de carnaval” com a decoração feita especialmente para comemorar a data festiva. Serpentinhas, máscaras, paetês, fantasias e muita alegria contagiaram a Biblioteca. As funcionárias, com chapéus e gravatas, contribuíram para o clima carnavalesco.

O Projeto de Leitura não ficou de fora! No 2º ano, os alunos conheceram a história “O segredo da oncinha”, de Ana Maria Machado. Já as turmas do 3º ano interpretaram e cantaram o samba-enredo “O meu, o seu, o nosso Rio, abençoado por Deus e bonito por natureza”.

Tudo isso, para aproximar a Biblioteca do leitor e fortalecer o vínculo afetivo com esse espaço dinâmico.

Roberta Silva - Auxiliar de Biblioteca e Márcia Brito - Professora de Sala de Leitura

A origem dos materiais: o processo de fabricação do queijo

Os alunos do 3º ano estudaram, na disciplina de Ciências Naturais, a origem dos materiais.

Em sala de aula, a turma contou com a contribuição da aluna Fernanda Maniere, que trouxe fotos do processo de fabricação do queijo, realizado na Indústria de Laticínios Marília, em Minas Gerais. Através das imagens, o grupo pode analisar qual foi a matéria-prima, entendendo a origem e o produto final.

A turma contou, ainda, com amostras de dois tipos de queijo – prato e padrão – para a degustação em sala de aula.

“Sabemos que é muito importante, nas aulas de Ciências Naturais, a experimentação. Os alunos são facilmente motivados e têm a oportunidade de favorecer seu aprendizado, pois manifestam uma grande curiosidade e desenvolvem o interesse pela investigação científica”, explicaram as professoras.

Equipe de Ciências Naturais



foto de arquivo pessoal

Foto da aluna Fernanda Maniere, do 3º ano, que ilustrou o trabalho sobre o processo de fabricação dos queijos, realizado na disciplina de Ciências Naturais

Alunos participam de gravação para o canal Futura

fotos Fabiana Antonini

Os alunos da Pré-escola II-1 tiveram uma aula especial sobre Educação Ambiental, no dia 28 de março.

Os pequenos participaram, ao lado do professor J.H., de uma gravação do programa Conexão Futura, veiculado pelo Canal Futura.

Na Cozinha da Roça, montada no pátio do Colégio, o professor e os alunos foram filmados aprendendo a importância da educação ambiental e montando receitas como um bolo de banana feito com a casca do alimento.

Já na horta, os pequenos provaram o delicioso e famoso suco de couve com limão, feito pelo professor.

O programa foi ao ar no dia 29 de março, no Canal Futura, das 14h30min às 17h, e pode ser assistido no site do Colégio, no link “Notícias”.

Departamento de Comunicação



Em gravação para o canal Futura, alunos da Educação Infantil participam da cozinha na roça (acima) e regam a horta na aula de Educação Ambiental (ao lado)

Bia Bedran é tema de estudo no Maternal I

A turma do Maternal I escolheu, como projeto do 1º semestre, trabalhar a obra da compositora, cantora e contadora de histórias, Bia Bedran.

Para dar andamento ao trabalho, as professoras estabeleceram conexões entre algumas músicas de Bia e histórias. Enaltecendo os detalhes de ambos, as crianças puderam absorver o conteúdo com interesse e, ainda, com participação lúdica e danças.

“As crianças se envolveram totalmente no projeto e é gratificante poder acompanhar a alegria da turma diante de cada história e música trabalhadas”, comemoraram as professoras Ana Amélia, Madalena e Daniele.

Equipe do Maternal I

foto de arquivo



A obra de Bia Bedran foi o tema de trabalho desenvolvido durante o 1º semestre no Maternal I

Oficina de Páscoa do Tempo Integral

No dia 20 de abril, os alunos do Maternal I à Pré-escola II do Tempo Integral realizaram a 1ª Oficina de Páscoa.



Juntamente com os familiares, alunos e professoras das séries puderam desfrutar de momentos divertidos, confeitando deliciosos *brownies* e *cupcakes*.

“Essa foi apenas a primeira atividade. Muitas virão por aí”, avisa Renata Tavares, Coordenadora do Tempo Integral.

Equipe do Tempo Integral

fotos Frank Motta



Acima e à esquerda, familiares, alunos e professores participam da 1ª Oficina de Páscoa do Tempo Integral, no refeitório do Cruzeiroinho

A evolução do homem

A fascinante história da evolução do homem foi o primeiro tema trabalhado na Pré-escola I em 2011. O objetivo do trabalho era apresentar aos alunos o encantador mundo da escrita.

Rupi, o menino das cavernas, apresentou para a turma alguns dos hábitos e costumes da idade da pedra. Com ele, as crianças descobriram como as conquistas ao longo do tempo transformaram as nossas vidas atuais. Usando uma pitada de imaginação e muita criatividade, os alunos, agora paleontólogos, conheceram cavernas, fósseis e achados antigos expostos no Laboratório de Biologia e no Museu da República.

Para os pequenos, a descoberta mais interessante foi o surgimento da escrita: cada “paleontólogo” teve a oportunidade de explorar a caverna e encontrar o seu nome. Uma importante descoberta que ainda proporcionará muitas outras aventuras. **Professoras da Pré-escola I**



Em sala de aula, as turmas da Pré-escola I estudaram os hábitos e os costumes da idade da pedra



Surgimento da escrita: alunos brincam de explorar cavernas e descobrir os próprios nomes

fotos de arquivo



Alunos da Pré-escola I em frente ao Museu da República, onde visitaram exposição sobre a história da evolução do homem

O brincar na Pré-escola II

O brincar é essencial na vida de uma criança. É brincando que ela desenvolve suas habilidades, as potencializa e pode experimentar e aprender a contar, comparar, a formar conceitos, a elaborar seu pensamento, a conviver melhor socialmente, a reduzir a agressividade e a construir seu próprio conhecimento.

Dessa forma, as professoras da Pré-escola II inseriram, no contexto do que foi trabalhado no 1º trimestre, brinquedos e brincadeiras antigas e atuais. Os alunos se divertiram ao ver, no Laboratório de Informática, os brinquedos com os quais os pais brincavam na infância.

Professoras da Pré-escola II

fotos de arquivo



Brincadeiras na Pré-escola II (brinquedos, fantasias, amarelinha, bola de gude e parquinho): “O brincar é uma necessidade básica e um direito de todos. O brincar é uma experiência humana, rica e complexa.” (Almeida, 2004)

Histórias de ontem no Carnaval de hoje

Nos meses de fevereiro e março, os alunos do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental I trabalharam a temática do Carnaval, durante as aulas das disciplinas de Arte e Música. O Carnaval de Veneza, Marchinhas de Carnaval e o evento do Aniversário da Cidade do Rio de Janeiro foram temas de trabalhos apresentados pelas turmas.

Na mostra, que foi montada nos corredores do Colégio, a criatividade andou solta, e os artistas mirins expuseram suas criações: belíssimas máscaras inspiradas no Carnaval de Veneza. Eles também construíram paródias musicais das marchinhas que sempre animaram os bailes de carnaval da nossa cidade maravilhosa.

Professoras Luciene Gonzalez e Ana Paula Sgrancio - Arte
Professora Janete Araújo Coure - Música



fotos de arquivo

No hall de entrada do Colégio Cruzeiro, máscaras produzidas pelos alunos do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental enfeitam o ambiente



Trabalho da aluna Maria Clara, da turma 34



Trabalho do aluno Felipe Achá, da turma 51



Trabalho da aluna Ileana Cunha, da turma 33



Trabalho da aluna Maria Eduarda Carvalho, da turma 47



Trabalho do aluno Arthur Roma, da turma 41



Trabalho da aluna Luciana Guimarães, da turma 55



Painel com trabalhos dos alunos do Ensino Fundamental I em comemoração ao aniversário do Rio de Janeiro



Trabalho do aluno Gabriel Soares, da turma 31